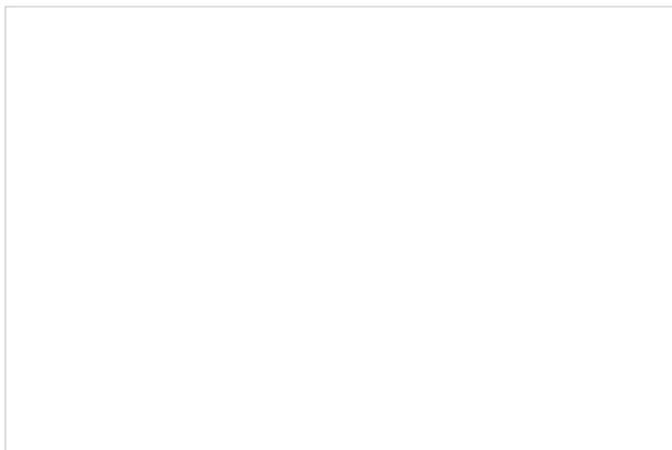


Grupo de Trabalho do G20 debate papel de Minas Gerais na transição energética

Seg 27 maio



O [Governo de Minas](#) participou da abertura da terceira reunião do “Grupo de Trabalho (GT) de Transições Energéticas” do G20, fórum de cooperação econômica internacional que reúne os países com as maiores economias do mundo.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

O encontro foi realizado nesta segunda-feira (27/5), no Minascentro, em Belo Horizonte, e contou com a participação do vice-governador Professor Mateus, do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que presidiu a reunião, além de outras autoridades.

O GT se reúne na capital mineira até a próxima quarta-feira (29/5) para debates sobre a dimensão social da transição energética, tendo como prioridade o cenário de transição global para utilização de fontes de energia limpas e sustentáveis e os caminhos para uma transição energética justa, acessível e inclusiva.

Para o vice-governador, é importante que o evento seja realizado em Minas Gerais, já que o estado tem grande potencial energético.

“Acredito que não tinha melhor lugar para que o Ministério de Minas e Energia, responsável por conduzir este evento, decidisse fazer essa reunião preparatória do G20 para tratar de transição energética”, enfatizou o vice-governador.

□

“Minas é o estado que mais avançou em energia fotovoltaica, somos o quinto maior produtor de etanol no Brasil e, para além

disso, somos o estado dos elementos essenciais da transição energética (nióbio, lítio e terras raras)", ressaltou Professor Mateus.

□

Cúpula do G20

A reunião dos Grupos de Trabalho é preparatória para o encontro da Cúpula do G20, que reúne os chefes de Estado ou de governo dos países membros e de dois órgãos regionais: a União Africana e a União Europeia. Desde 1/12/2023, o Brasil está na presidência do G20.

Uma das principais metas determinadas pelo grupo é trabalhar para acelerar o acesso e reduzir o custo do financiamento para a transição energética justa e inclusiva, especialmente em países em desenvolvimento e economias emergentes.

O vice-governador reforça que a meta está alinhada com os objetivos do estado.

"Temos trabalhado aqui por uma solução brasileira de biohybrid, para que a gente fale, sim, de carros com baterias e, portanto, elétricos, mas que trabalhem associados com motores a etanol, já que o etanol tem 70% da efetividade de um carro elétrico em respeito à descarbonização", pontuou Professor Mateus, reforçando a disponibilidade de Minas para contribuir nas discussões sobre sustentabilidade e transição energética.

O vice-governador afirmou ainda que Minas Gerais está disponível para acrescentar às discussões sobre sustentabilidade e transição energética.

□

"Estamos aqui para garantir que, ainda que de forma singela, Minas Gerais possa contribuir nessa discussão, como temos

contribuído na construção de um Brasil de frente produtiva mais limpa e responsável", finalizou Professor Mateus.

□